

AValiação ANTIBACTERIANA DA RESINA CENTION N[®]

Gabriela Cavalcante da luz¹, Sara Nader Marta¹, Paulo Henrique Weckwerth¹.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – Gabrielacavalcanteluz.93@gmail.com;
sara@nadermarta.com.br; phweck@terra.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Avaliou-se *in vitro* as propriedades antibacterianas da resina composta pertencente ao grupo dos alcasite – Cention N em frente a uma linhagem de *Streptococcus mutans* ATCC 25175. Neste estudo foi utilizada a metodologia proposta por Kapralos et al. (2018) modificada. Em que, Placas estéreis de 0,5 mL foram utilizadas para o teste de contato direto com a resina. A resina Cention N foi manipulada de acordo com as recomendações do fabricante. Aproximadamente 3 mm³ da resina foi colocado no interior dos poços da placa, sendo manipuladas 20 porções. Um volume de 100 µl da suspensão bacteriana contendo 1,5x 10⁸ Unidades Formadoras de Colônias mL⁻¹. Cuidadosamente foi descongelada uma cepa e inoculada junto aos blocos de resina manipulados sendo o tempo de análise antibacteriana realizado por 20 minutos, 24 horas e 7 dias após a sua inoculação. Inicialmente os resultados de susceptibilidade bacteriana à resina seriam comparados com o teste ANOVA e seguido pelo teste Turkey, como a linhagem bacteriana foi totalmente inibida em todas as variáveis de tempo essa etapa foi descartada.

Palavras chave: resina composta; atividade antibacteriana; *Streptococcus mutans* ATCC 25175.